



ACADEMIA DE POLÍCIA
“DR. CORIOLANO NOGUEIRA COBRA”
Secretaria de Concursos Públicos



Concurso Público

001. PROVA PREAMBULAR

FOTÓGRAFO TÉCNICO-PERICIAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas e 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

TÉCNICAS AUDIOVISUAIS

- 01.** Uma das mais importantes características de uma câmera fotográfica é o controle da quantidade de luz que atinge o sensor digital ou o filme. Três variáveis são consideradas principais no que se refere à exposição da superfície sensível à luz. São elas:
- (A) sensibilidade, obturador e diafragma.
 - (B) plano focal, distância focal e diafragma.
 - (C) sensibilidade, distância focal e obturador.
 - (D) sensibilidade, plano focal e obturador.
 - (E) distância focal, obturador e diafragma.
- 02.** A escala estabelecida pela *International Standards Organization* (ISO), para sensibilidades de filmes e/ou sensores, é uma fusão das escalas de dois sistemas anteriores – o ASA (*American Standards Association*) e o DIN (*Deutsche Industrie Normen*). Evidenciando-se a necessidade em se elevar o valor da ISO na câmera, no momento da exposição, pode-se concluir:
- (A) pretende-se evitar o registro de ruídos na imagem.
 - (B) a objetiva é pouco luminosa e não se pretende elevar o tempo de exposição.
 - (C) a objetiva é pouco luminosa e não se pretende diminuir o tempo de exposição.
 - (D) há excesso de luz no ambiente para a exposição pretendida.
 - (E) a objetiva é bastante luminosa, mas a ausência de filtros nos leva à elevação do valor da ISO.
- 03.** O que se entende por “tempo de exposição”, no registro fotográfico, é o tempo no qual o obturador permanece
- (A) fechado, enquanto o fotógrafo avalia a intensidade luminosa disponível na cena.
 - (B) fechado, logo após a formação da imagem no sensor, para o registro da imagem no processo digital.
 - (C) fechado, enquanto o fotógrafo determina o diafragma necessário àquela exposição.
 - (D) aberto, mas o fotógrafo ainda não determinou o diafragma pretendido para aquela exposição.
 - (E) aberto, e os raios luminosos, passando através da objetiva, atingem a superfície sensível e registram a imagem.
- 04.** Pode-se afirmar que a função do diafragma no registro fotográfico é determinar
- (A) o tamanho da abertura necessária à superexposição da imagem.
 - (B) a menor abertura que define o registro da imagem por meio da intensidade luminosa que atinge o filme ou o sensor.
 - (C) o tamanho da abertura que define o registro da imagem por meio da intensidade luminosa que atinge o filme ou o sensor.
 - (D) a maior abertura que define o registro da imagem por meio da intensidade luminosa que atinge o filme ou o sensor.
 - (E) o tamanho da abertura necessária à subexposição da imagem.
- 05.** Define-se “distância focal” de uma objetiva como a distância entre
- (A) o último elemento óptico da objetiva e o ponto nodal posterior.
 - (B) o objeto que se queira em foco e o plano de formação da imagem.
 - (C) o objeto que se queira em foco e o ponto nodal posterior da objetiva.
 - (D) o ponto nodal posterior da objetiva até o plano de formação da imagem quando a objetiva está focada no infinito.
 - (E) o ponto nodal posterior da objetiva até o plano de formação da imagem quando a objetiva está focada na distância mínima.
- 06.** As objetivas fotográficas se dividem em três principais categorias, a saber:
- (A) grande angular, normal e teleobjetiva.
 - (B) esférica, normal e teleobjetiva.
 - (C) esférica, anamórfica e normal.
 - (D) grande angular, anamórfica e teleobjetiva.
 - (E) grande angular, esférica e anamórfica.
- 07.** A distância focal de uma objetiva considerada como “normal” (também chamada de objetiva-padrão) é, aproximadamente, igual
- (A) ao raio da imagem circular formada pela objetiva sobre a área do filme ou sensor.
 - (B) à diagonal do formato da janela.
 - (C) à distância entre o ponto nodal e o filme ou sensor.
 - (D) à distância entre o ponto nodal e o último elemento óptico da objetiva.
 - (E) à diagonal do formato da janela dividida por π .
- 08.** Em uma fotografia noturna, num ambiente de pouca luz, em que não há a possibilidade de se utilizar qualquer iluminação adicional, uma das opções para uma exposição satisfatória é a de aumentar a sensibilidade do sensor. A elevação do número ISO a um nível considerado alto pode gerar o seguinte resultado na imagem:
- (A) ruído, principalmente nas áreas desfocadas da imagem situadas, posteriormente, à zona de foco.
 - (B) aberração cromática conhecida como “vinhetagem”.
 - (C) perda significativa na profundidade de campo.
 - (D) aberração ótica conhecida como “distorção de barril”.
 - (E) ruído, principalmente nas áreas de baixa iluminação.

09. Profundidade de campo poder ser definida como o intervalo de distâncias
- (A) à frente e atrás da distância focalizada, dentro do qual (intervalo) o foco se considera aceitável.
 - (B) entre o que está enquadrado no infinito e objetos em primeiro plano.
 - (C) entre o que está enquadrado no infinito e o plano focal.
 - (D) entre o ponto nodal posterior da objetiva e o objeto em foco.
 - (E) mínima e máxima entre o objeto em foco e o plano focal para que o infinito mantenha nitidez aceitável.

10. Observe as imagens a seguir e assinale a alternativa correta.

A



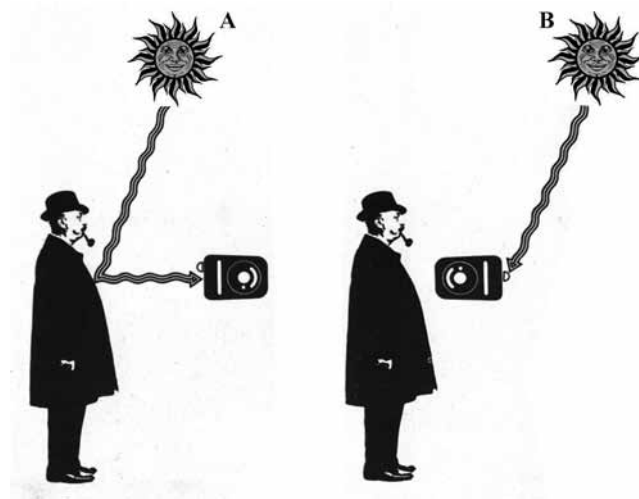
B



(Guia Completo de Fotografia National Geographic. 2008)

- (A) A imagem “A” foi registrada com uma teleobjetiva, enquanto a imagem “B” foi registrada com uma grande-angular, e o fotógrafo se afastou da modelo.
- (B) A imagem “A” foi registrada com uma teleobjetiva, enquanto a imagem “B” foi registrada com uma grande-angular, e o fotógrafo se aproximou da modelo.
- (C) A imagem “A” foi registrada com uma grande-angular, enquanto a imagem “B” foi registrada com uma teleobjetiva, e o fotógrafo se afastou da modelo.
- (D) A imagem “A” foi registrada com uma grande-angular, enquanto a imagem “B” foi registrada com uma teleobjetiva, e o fotógrafo se aproximou da modelo.
- (E) Ambas as imagens foram registradas com a mesma objetiva, mas na imagem “B” o fotógrafo estava significativamente mais próximo a modelo.

11. A grande maioria das câmeras DSRL (*Digital Single-Lens Reflex*) possui um fotômetro incorporado ao corpo da câmera. Observe a imagem a seguir e assinale a alternativa correta.



(Light and Film, Library of Photography. 1976)

- (A) A imagem “B” representa a leitura, por meio de um fotômetro manual, da intensidade da luz que incide sobre o assunto. Trata-se do mesmo tipo de leitura que é feito pelos fotômetros incorporados às câmeras DSRL.
- (B) A imagem “A” representa a leitura, por meio de um fotômetro manual, da intensidade da luz refletida pelo assunto. Trata-se do mesmo tipo de leitura que é feito pelos fotômetros incorporados às câmeras DSRL.
- (C) A imagem “B” representa a leitura, por meio de um fotômetro manual, da intensidade da luz refletida pelo assunto. Trata-se do mesmo tipo de leitura que é feito pelos fotômetros incorporados às câmeras DSRL.
- (D) A imagem “A” representa a leitura, por meio de um fotômetro manual, da intensidade da luz que incide sobre o assunto. Trata-se do mesmo tipo de leitura que é feito pelos fotômetros incorporados às câmeras DSRL.
- (E) Não há qualquer analogia entre a medição da intensidade luminosa por meio de fotômetros manuais e aqueles incorporados às câmeras DSRL.

12. São chamadas “objetivas rápidas” aquelas que

- (A) são particularmente usadas em fotos de esporte, com longos tempos de exposição, visando à eliminação da imagem “tremida”.
- (B) têm pequenas aberturas, capazes de deixar pouca luz entrar, especialmente úteis em situações de alta luminosidade.
- (C) têm grandes aberturas, capazes de filtrar a luz necessária à exposição, especialmente úteis quando não há filtros acessórios à disposição.
- (D) têm grandes aberturas, com maior capacidade de aproveitamento da luz disponível, especialmente úteis em condições de pouca iluminação.
- (E) têm baionetas que permitem trocas rápidas quando se deseja mudar a distância focal do enquadramento e não se tem, à disposição, uma objetiva zoom.

13. Uma importante parte das especificações de qualquer objetiva é a proximidade que ela pode focalizar. As objetivas especiais para macrofotografia são projetadas para que mesmo objetos muito pequenos possam parecer grandes no quadro. Para se alcançar bons resultados com o uso de objetivas macro, pode-se afirmar:
- (A) não há precisão de foco a uma pequena distância do objeto, uma vez que a profundidade de campo é grande.
 - (B) optando-se por usar maiores aberturas, obtém-se maior profundidade de campo, uma vez que a precisão do foco é crucial a uma pequena distância do objeto.
 - (C) optando-se por menores aberturas, obtém-se menor profundidade de campo, o que nos permite fotografar a maior distância e ampliar o objeto fotografado.
 - (D) a precisão de foco é crucial a uma pequena distância do objeto, uma vez que a profundidade de campo é muito limitada.
 - (E) com o uso das objetivas macro, independentemente da abertura selecionada, obtém-se praticamente toda a imagem em foco, visto a grande profundidade de campo proporcionada por esse tipo de lente.
14. Leia a seguinte situação:
- Ao fotógrafo cabe registrar a imagem de um corpo inerte, deitado em uma cama, no interior de um quarto sem luz elétrica, iluminado apenas por um pouco de luz difusa de fim de tarde que entra pela janela. Não há possibilidade de se usar refletores, pois no ambiente não há corrente elétrica e, por um problema técnico, o flash está inoperante. A primeira leitura de exposição que o fotógrafo faz, enquadrando apenas o corpo, é a seguinte: ISO 3200; 1/125 seg.; f/1.4. O profissional deseja registrar a foto com o melhor resultado possível, evitando ruídos, perda de definição e qualquer alteração no ambiente.
- Sabendo que o fotógrafo tem à sua disposição um tripé, qual a melhor configuração para que ele alcance o resultado pretendido e mantenha a mesma relação de exposição?
- (A) ISO 1600; 1/30 seg.; f/1.4.
 - (B) ISO 400; 1/4 seg.; f/2.8.
 - (C) ISO 800; 1/60 seg.; f/2.
 - (D) ISO 3200; 1/4 seg.; f/1.4.
 - (E) ISO 400; 1/125 seg.; f/2.
15. As lentes *close-up* são usadas de forma semelhante à dos filtros. Funcionam como lentes de aumento e estão disponíveis em graus medidos em dioptrias. Levando-se em conta que a objetiva principal está focalizada no infinito, a que distância o objeto estará em foco quando se monta sobre a objetiva diferentes dioptrias?
- (A) Uma lente de dioptria +1, acoplada a um filtro ND 0.3, focaliza a uma distância de 0,30 m; uma de dioptria + 2, acoplada a um filtro ND 0.6, focaliza a uma distância de 0,60 m, e uma de dioptria + 4, acoplada a um filtro ND 1.2, focaliza a uma distância de 1,2 m.
 - (B) Uma lente de dioptria +1 focaliza a uma distância mínima de 1 metro, uma de dioptria +2, a 2 metros, e uma de dioptria +4, a 4 metros.
 - (C) Independentemente do grau de dioptria da lente *close-up*, o foco mínimo será aquele determinado pela distância focal da objetiva.
 - (D) Independentemente da lente *close-up* utilizada, o foco mínimo será aquele determinado pelo valor da distância focal da objetiva dividido pelo valor do grau de dioptria da lente.
 - (E) Uma lente de dioptria +1 focaliza a uma distância mínima de 1 metro, uma de dioptria +2, a 0,5 metro, e uma de dioptria +4, a 0,25 metro.
16. O filtro polarizador é também utilizado para eliminar reflexos em vidro ou água. Para que esse resultado seja alcançado, avalia-se o efeito no visor ou LCD
- (A) girando-se o filtro, permitindo a passagem da luz não polarizada, a imagem se tornará superexposta, tornando-se necessária a correção da exposição.
 - (B) girando-se o filtro sobre a objetiva e, com isso, desfocando-se ao máximo os reflexos para que estes fiquem reduzidos ao mínimo.
 - (C) sem a necessidade de se girar o filtro, mas compensando a exposição para que no registro da imagem os reflexos sejam reduzidos ao mínimo.
 - (D) sem a necessidade de se girar o filtro, permitindo a passagem da luz não polarizada, reduzindo reflexos e eliminando a compensação da exposição.
 - (E) girando-se o filtro e bloqueando a passagem da luz do reflexo que já é polarizada, até que este fique reduzido ao mínimo.
17. Pode-se considerar que, nos sistemas digitais, o equivalente à imagem latente do filme fotográfico fotoquímico é(são)
- (A) o arquivo fotográfico tipo RAW.
 - (B) os canais RGB da imagem.
 - (C) a informação de luminância da imagem digital.
 - (D) a matriz de Bayer do sensor digital da câmera.
 - (E) o conversor analógico-digital que gera a imagem em formato JPG.

18. É necessário, para cada profissional que opera a câmera, o ajuste no visor da sua própria dioptria, pois a correção dióptrica
- (A) desfoca o visor permitindo a visualização da imagem em foco.
 - (B) desfoca o visor para que as regiões da imagem não abrangidas pela profundidade de campo possam ser visualizadas em foco.
 - (C) foca o visor e desfoca a região da imagem que se encontra em foco dentro da área abrangida pela profundidade de campo.
 - (D) permite acomodar o foco do visor ao olho do fotógrafo, permitindo maior acuidade no ajuste do foco da imagem.
 - (E) foca o visor, mas é necessária somente para profissionais que sejam míopes.
19. Grande parte das câmeras fotográficas digitais oferece uma representação gráfica, instrumento de avaliação, tanto antes como depois da exposição e do registro da imagem.
- A representação gráfica a que se refere o enunciado é
- (A) a curva característica.
 - (B) o diagrama de representação cromática (CIE).
 - (C) o histograma.
 - (D) a curva logarítmica da exposição.
 - (E) a curva sensitométrica.
20. Com a exibição do gráfico mencionado na questão anterior, o fotógrafo é capaz de verificar
- (A) a distribuição da intensidade luminosa nas áreas de baixa iluminação, sugerindo o uso de um diafragma de menor diâmetro como compensação da exposição.
 - (B) a distribuição dos pixels ao longo dos valores da escala tonal da imagem, permitindo avaliar as condições de exposição.
 - (C) a distribuição da intensidade luminosa nas áreas de baixa iluminação, permitindo a avaliação da melhor exposição por meio do uso de fotômetro manual.
 - (D) a latitude de exposição do sensor e qual filtro de correção cromática é necessário.
 - (E) a distribuição da intensidade luminosa por toda a imagem, destacando-se somente as áreas de alta e baixa iluminação.
21. Nas câmeras digitais, os raios de luz que atravessam a objetiva formam a imagem quando atingem o sensor. Na grande maioria dos equipamentos, o sensor é uma superfície plana composta por uma matriz bidimensional de
- (A) cristais de haletos de prata distribuídos desordenadamente, que convertem a intensidade luminosa em corrente elétrica.
 - (B) cristais de haletos de prata distribuídos uniformemente e sensíveis à luz, que transformam a intensidade luminosa em registro digital.
 - (C) microcélulas fotoelétricas, distribuídas desordenadamente, que convertem a intensidade luminosa em registro digital.
 - (D) microfotossensores, que convertem em cargas elétricas a intensidade luminosa de cada ponto da imagem.
 - (E) microfotossensores, que convertem a intensidade luminosa em registro digital.
22. Considere como suficiente para a impressão a resolução de 300 dpi. Quais as dimensões em pixels que uma imagem deve ter para se permitir a impressão em formato 20 cm x 30 cm?
- (A) 480 x 920 pixels.
 - (B) 200 x 300 pixels.
 - (C) 240 x 360 pixels.
 - (D) 4800 x 9200 pixels.
 - (E) 2400 x 3600 pixels.
23. A potência de um flash é geralmente expressa por um número-guia. Quanto mais alto o número, mais potente é o flash. Considere um flash (com sistema de medidas expressas em metros) com número guia 28 para uma sensibilidade de ISO 100. Para se iluminar corretamente um assunto que esteja situado a 5 metros, o diafragma deve ser de
- (A) $f/5.6$.
 - (B) $f/1.4$.
 - (C) $f/2.8$.
 - (D) $f/11$.
 - (E) $f/16$.

24. A luz natural é composta por duas fontes diferentes de luz que produzem dois tipos diferentes de sombra, resultando-se em diferentes condições de contraste.

A que fontes de luz refere-se o texto e qual as relações de sombra e contraste entre elas?

- (A) Luz solar: sombra definida e menor contraste. Luz do céu: sombra suave e maior contraste.
- (B) Luz solar: sombra definida e maior contraste. Luz do céu: sombra suave e menor contraste.
- (C) Luz solar: sombra suave e maior contraste. Luz do céu: sombra definida e menor contraste.
- (D) Luz solar: sombra suave e menor contraste. Luz do céu: sombra definida e maior contraste.
- (E) Luz solar: sombra definida. Luz do céu: sombra suave. Não há alterações nas condições de contraste entre elas.

25. Em fotografia, a combinação de comprimentos de ondas com diferentes tipos de luz é mensurada em termos de temperatura de cor, utilizando-se para isso a escala Kelvin. Em termos gerais, pode-se dizer que as temperaturas de cor da luz de tungstênio, da luz do flash eletrônico e da luz de um céu encoberto correspondem, respectivamente, a

- (A) 5600 K, 8000 K, 3200 K.
- (B) 3200 K, 5600 K, 8000 K.
- (C) 5600 K, 3200 K, 8000 K.
- (D) 3200 K, 8000 K, 5600 K.
- (E) 8000 K, 5600 K, 3200 K.

26. Diferentes fontes de luz geram diferentes temperaturas de cor com diferentes preponderâncias cromáticas. Levando-se em conta o espectro eletromagnético para a luz visível, pode-se observar, de maneira comparativa, a seguinte predominância tonal para refletores com lâmpadas de tungstênio e refletores com lâmpadas HMI, respectivamente:

- (A) tom acinzentado e tom esbranquiçado.
- (B) tom acinzentado e tom alaranjado.
- (C) tom alaranjado e tom azulado.
- (D) tom esbranquiçado e tom acinzentado.
- (E) tom azulado e tom alaranjado.

27. Observe as três imagens a seguir.

A



B



C



(Hedgecoe, John. *O Novo Manual de Fotografia*. 2008)

Partindo-se do pressuposto que todas as três imagens foram captadas sob a mesma condição de luz e com apenas o intervalo de 01 minuto entre elas, e que durante o registro da imagem “B” o fotógrafo procedeu ao ajuste de *white balance* (balanceamento do branco), em graus Kelvin, para aquela condição de luz, pode-se concluir:

- (A) a foto “C” foi registrada com ajuste do valor de *white balance*, em graus Kelvin, superior à foto “B”.
- (B) a foto “B” foi registrada com ajuste do valor de *white balance*, em graus Kelvin, superior à foto “A”.
- (C) a foto “A” foi registrada com ajuste do valor de *white balance*, em graus Kelvin, inferior à foto “B”.
- (D) a foto “B” foi registrada com ajuste do valor de *white balance*, em graus Kelvin, inferior à foto “C”.
- (E) a foto “A” foi registrada com ajuste do valor de *white balance*, em graus Kelvin, superior à foto “B”.

28. Observe a imagem a seguir.



(Hedgecoe, John. *O Novo Manual de Fotografia*. 2008)

Trata-se de uma fotografia capturada com câmera digital sob as seguintes condições:

Objetiva 200 mm; 1/500 seg.; f/5.6 e ISO 100

Entre as alternativas, assinale aquela em que, mantendo-se a mesma objetiva e modificando-se algumas variáveis, está descrita de forma correta a alteração que se processa na imagem.

- (A) 1/1000 seg.; f/4; ISO 100. A exposição é mantida com redução da nitidez do registro do assunto em movimento.
 - (B) 1/250 seg.; f/2.8; ISO 100. A exposição não é mantida, resultando-se em uma imagem subexposta.
 - (C) 1/500 seg.; f/11; ISO 400. A exposição é mantida com diminuição na profundidade de campo.
 - (D) 1/2000 seg.; f/2.8; ISO 100. A exposição se mantém com redução na profundidade de campo.
 - (E) 1/500 seg.; f/8; ISO 200. A exposição não é mantida, resultando-se em uma imagem superexposta.
29. Na grande maioria das câmeras fotográficas digitais, há duas possibilidades de controle de foco: manual e automático. Na prática, indique em quais situações o ajuste manual se torna mais eficiente que o automático?
- (A) Em situações de pouca iluminação.
 - (B) Em situações de grande contraste luminoso.
 - (C) Com tempo de exposição inferior a 1/500 segundos.
 - (D) Com o uso de filtros polarizadores.
 - (E) Com o uso de iluminação de lâmpadas halógenas.
30. Considerando-se dois tipos de refletores de luz contínua disponíveis no mercado, refletores de lâmpadas halógenas com lentes Fresnel e refletores com lâmpadas fluorescentes, pode-se afirmar que os resultados práticos de iluminação obtidos, respectivamente, para cada tipo de refletor, são:
- (A) luz dura sem formação de sombras e luz difusa com sombras em *dégradé*.
 - (B) luz dura com sombras em *dégradé* e luz difusa com sombras definidas.
 - (C) luz difusa com sombras em *dégradé* e luz dura com sombras definidas.
 - (D) luz dura com sombras definidas e luz difusa com sombras em *dégradé*.
 - (E) luz difusa com sombras definidas e luz dura com sombras em *dégradé*.

31. Quando uma imagem se torna um arquivo digital por meio da câmera, ela pode ser usada e armazenada de várias formas. Levando-se em consideração que o negativo fotográfico é um suporte físico e pode ser danificado, o que se pode afirmar com relação ao arquivo digital?

- (A) Uma vez armazenado, o arquivo digital não pode sofrer alterações e, conseqüentemente, não pode ser danificado.
 - (B) Quando a imagem é transferida para um computador externo, em um disco rígido diferente do cartão da câmera, ela não pode mais sofrer alterações.
 - (C) HD externos são inadequados para o armazenamento dos arquivos.
 - (D) Os backups dos arquivos são necessários apenas após a edição da imagem.
 - (E) O primeiro cuidado antes do tratamento da imagem é fazer uma cópia do arquivo, mantendo as configurações originais.
32. Considerando o contexto dos arquivos com informações digitais, a sigla MD5 refere-se a
- (A) um mecanismo de segurança do arquivo que se baseia na produção de uma imagem do próprio arquivo, em pequenas dimensões, que pode ser comparada com o original.
 - (B) uma chave de acesso restrito, necessária para que o arquivo seja aberto ou editado.
 - (C) um processo de autenticação que gera uma palavra chave associada ao arquivo, a partir da qual se pode verificar a integridade do arquivo ou se este foi corrompido ou adulterado.
 - (D) uma forma de compactação de alta eficiência que permite reduzir o arquivo a um valor máximo de até 512 bytes.
 - (E) um algoritmo de compressão específico projetado para uso em arquivos de som e imagem.

Leia o texto para responder às questões de números 33 a 37.

Calor faz indústria suar para elevar ganho

O calor recorde do início do ano transformou o que seria um início de ano morno em grandes oportunidades, sobretudo para fabricantes de produtos sazonais. Mas a indústria foi pega de surpresa e só quem tinha alguma estratégia de emergência conseguiu aproveitar o aumento de demanda.

Os fabricantes de água atenderam aos pedidos extras com o esquema que prepararam para a Copa. O desempenho de janeiro elevou de 20% para 30% a previsão de expansão de vendas no ano. “Até 45% de alta tudo bem. Se for mais do que isso, poderá ser o caos. Faltarão embalagem e caminhão para transporte”, diz Carlos Lancia, presidente da Abinam (Associação Brasileira da Indústria de Água Mineral).

Entre os fabricantes de eletroeletrônicos, tem gente esperando uma trégua no calor para dar um respiro na produção de ventiladores. Na linha de produção da Qualitas, em Itapira (SP), o volume de horas extras cresceu 40% e, ainda assim, o empresário Paulo Stivalli não consegue atender a todos os pedidos de ventiladores. “Cheguei ao meu limite e estou com dificuldade para obter componentes”, diz o empresário, que estima vender neste verão o que havia planejado para o ano inteiro. “É uma tristeza deixar de aproveitar a oportunidade, mas não há mais capacidade”.

(Mariana Marbosa, Ingrid Fagundes, *Folha de S.Paulo*, 16.02.2014. Adaptado)

33. É correto afirmar que o texto tem como assunto

- (A) os prejuízos que o calor excessivo no início do ano causou à produção de itens perecíveis.
- (B) o impacto do calor recorde do início do ano sobre a produção de algumas indústrias brasileiras.
- (C) o aumento do lucro que empresas exportadoras de água e ventiladores costumam ter no início do ano.
- (D) a adaptação da indústria brasileira ao aumento da demanda de produtos sazonais devido à Copa.
- (E) a criação de novos postos de trabalho em virtude do aumento da produção industrial no início do ano.

34. Um dos problemas enfrentados pela Qualitas, de acordo com Paulo Stivalli, refere-se

- (A) à aquisição de peças para a produção de ventiladores.
- (B) à ausência de espaço para armazenar os produtos.
- (C) ao estresse gerado pelo excesso de trabalho.
- (D) ao pagamento de horas extras aos funcionários.
- (E) à escassez de mão de obra especializada.

35. A expressão destacada em – Na linha de produção da Qualitas, em Itapira (SP), o volume de horas extras cresceu 40% e, **ainda assim**, o empresário Paulo Stivalli não consegue atender a todos os pedidos de ventiladores. – pode ser corretamente substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) por isso
- (B) a fim disso
- (C) apesar disso
- (D) com isso
- (E) enquanto isso

36. A passagem do texto em que se observam formas verbais no tempo futuro, expressando um raciocínio hipotético, é:

- (A) O desempenho de janeiro elevou de 20% para 30% a previsão de expansão de vendas no ano. (segundo parágrafo)
- (B) “É uma tristeza deixar de aproveitar a oportunidade, mas não há mais capacidade”. (terceiro parágrafo)
- (C) “Cheguei ao meu limite e estou com dificuldade para obter componentes”... (terceiro parágrafo)
- (D) Se for mais do que isso, poderá ser o caos. (segundo parágrafo)
- (E) Os fabricantes de água atenderam aos pedidos extras com o esquema que prepararam para a Copa. (segundo parágrafo)

37. Considere as seguintes passagens do texto:

- Mas a indústria foi pega de surpresa e **só** quem tinha alguma estratégia de emergência conseguiu aproveitar o aumento de demanda. (primeiro parágrafo)
- Entre os fabricantes de eletroeletrônicos, tem gente esperando uma trégua no calor **para** dar um respiro na produção de ventiladores. (terceiro parágrafo)

Os termos **só** e **para**, em destaque, expressam, respectivamente, noções de

- (A) restrição e finalidade.
- (B) proporção e modo.
- (C) condição e causa.
- (D) inclusão e proximidade.
- (E) comparação e lugar.

38. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Aqueles que tinha um esquema emergencial planejado puderam aproveitar as oportunidades de venda.
- (B) Obteve mais lucro, naturalmente, os empresários preparados para atender o aumento da demanda.
- (C) A previsão de vendas de água para o ano inteiro parecem ter sido elevadas de maneira surpreendente.
- (D) Houveram muitos fabricantes que não estavam preparados para um aumento repentino na demanda.
- (E) Algumas fábricas, priorizando a venda de seus produtos, foram obrigadas a operar no limite de sua capacidade.

39. Considere a charge.



(Duke, *O Tempo*, 10.01.2014. <http://zip.net/bkmF66>)

É correto afirmar que, para os personagens, o carteiro agiu de maneira

- (A) convencional.
 - (B) previsível.
 - (C) atípica.
 - (D) habitual.
 - (E) corriqueira.
40. Assinale a alternativa em que o uso do acento indicativo de crase está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) A prefeitura concede desconto à quem paga o IPTU em uma única parcela.
 - (B) O IPTU foi entregue às residências do município no início do ano.
 - (C) O novo cálculo do IPTU trouxe descontentamento à alguns moradores.
 - (D) Alguns imóveis ficaram sujeitos à um aumento expressivo do IPTU.
 - (E) Muitos daqueles que tinham isenção passaram à pagar IPTU neste ano.

Leia o texto para responder às questões de números 41 a 47.

Sondagem

O carteiro, conversador amável, não gosta de livros. Tornam pesada a carga matinal, que, na sua opinião, devia constituir-se apenas de cartas. – No máximo algum jornalzinho leve, mas esses pacotes e mais pacotes que o senhor recebe, ler tudo isso deve ser de morte!

Explico-lhe que não é preciso ler tudo isso, e ele muito se admira:

– Então o senhor guarda sem ler? E como é que sabe o que tem no miolo?

Esclareço que não leio de ponta a ponta, mas sempre leio algumas páginas.

– Com o devido respeito, mas quem lhe mandou o livro desejava que o senhor lesse tudinho.

– Bem, Teodorico, faz-se o possível, mas...

– Eu sei, eu sei. O senhor não tem tempo.

– É.

– Mas quem escreveu, coitado! Esse perdeu o seu latim, como se diz.

– Será que perdeu? Teve satisfação em escrever, esvaziou a alma.

A ideia de que escrever é esvaziar a alma perturbou meu carteiro, tanto quanto percebo em seu rosto magro e sulcado.

– Não leva a mal?

– Não levo a mal o quê?

– Eu lhe dizer que nesse caso carece prestar mais atenção ainda nos livros, muito mais! Se um cidadão vem à sua casa e pede licença para contar um desgosto de família, uma dor forte, dor-de-cotovelo, vamos dizer assim, será que o senhor não escutava o lacrimal dele?

– Teodorico, nem todo livro representa uma confissão do autor. E depois, no caso de ter uma dor moral, escrevendo o livro o camarada desabafa, entende? Pouco importa que seja lido ou não, isso é outra coisa.

Ficou pensativo; à procura de argumento? Enquanto isso, eu meditava a curiosidade de um carteiro que se queixa de carregar muitos livros e ao mesmo tempo reprova que outros não os leiam integralmente.

– Tem razão. Não adianta mesmo escrever.

– Como não adianta? Lava o espírito.

– No meu fraco raciocínio, uma coisa nunca acontece sozinha nem acaba sozinha. Se a pessoa, vamos dizer, eu, só para armar um exemplo, se eu escrevo um livro, deve existir um outro – o senhor, numa hipótese – para receber e ler esse livro. Mas se o senhor não liga a mínima, foi besteira eu fazer esse esforço.

– Teodorico! você... escreveu um livro?

Virou o rosto.

– De poesia, mas agora não adianta eu lhe oferecer um exemplar. Até segunda, bom domingo para o senhor.

– Escute aqui, Teodorico...

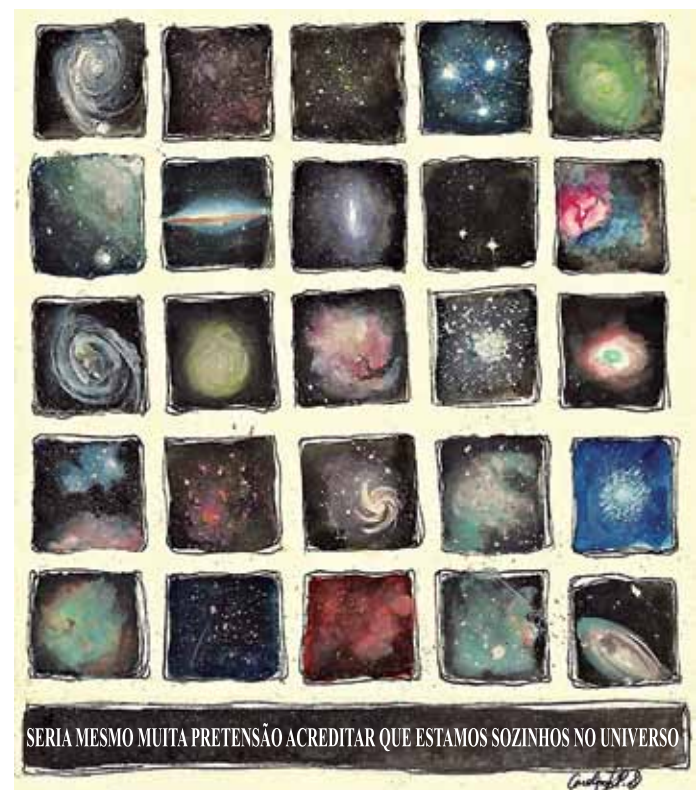
– Bem, já que o senhor insiste, aqui está o seu volume, não repare os defeitos, ouviu? Esvaziei bastante a alma, tudo não era possível!

(Carlos Drummond de Andrade. *A bolsa e a vida*. 1959. Adaptado)

41. O narrador conta que seu carteiro não gosta de livros porque
- tornam seu trabalho mais cansativo, por serem pesados.
 - não contam com um leitor determinado, como as cartas.
 - não apresentam a linguagem direta dos textos jornalísticos.
 - são incapazes de remediar os sofrimentos de seus autores.
 - tendem a permanecer fechados e esquecidos nas prateleiras.
42. É correto concluir que o carteiro, Teodorico, conduz a conversa com o intuito de
- convencer o narrador a doar os livros que não pretende ler integralmente.
 - contar ao narrador que carteiros também são capazes de ler livros.
 - certificar-se de que o narrador irá ler seu (de Teodorico) livro de poesia.
 - mostrar ao narrador que é importante comprar livros de poesia.
 - persuadir o narrador a comprar os livros de poesia que ele (Teodorico) escreveu.
43. O termo **lacrimal**, destacado em – Se um cidadão vem à sua casa e pede licença para contar um desgosto de família, uma dor forte, dor-de-cotovelo, vamos dizer assim, será que o senhor não escutava o **lacrimal** dele? –, expressa ideia de
- prognóstico.
 - subterfúgio.
 - retaliação.
 - lamentação.
 - exortação.
44. Considere a seguinte fala do narrador:
– Teodorico! você... escreveu um livro?
É correto afirmar que, no contexto, os sinais de exclamação (!), reticências (...) e interrogação (?) contribuem para expressar uma reação de
- agressividade.
 - reprovação.
 - escárnio.
 - indiferença.
 - surpresa.
45. A ideia de **esvaziar a alma** relaciona-se ao ato de
- expressar os sentimentos.
 - relatar fatos de modo jornalístico.
 - raciocinar com frieza.
 - narrar com impessoalidade.
 - comunicar-se usando linguagem formal.

46. O trecho destacado em – Enquanto isso, eu **meditava** a curiosidade de um carteiro que se queixa de carregar muitos livros e ao mesmo tempo reprova que outros não os leiam integralmente. – está corretamente substituído, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, por:
- procurava entender à
 - refletia sobre a
 - buscava explicações sob a
 - pensava acerca a
 - fazia suposições na
47. As expressões destacadas no trecho – A ideia de que escrever é esvaziar **a alma** perturbou **meu carteiro**... – estão, corretamente, substituídas por pronomes, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:
- A ideia de que escrever é esvaziá-la perturbou-o...
 - A ideia de que escrever é esvaziar-lhe perturbou-no...
 - A ideia de que escrever é esvaziar-lhe perturbou-lhe...
 - A ideia de que escrever é esvaziar-la perturbou-lhe...
 - A ideia de que escrever é esvaziar-lhe perturbou-o...

48.



(Carolina Pereira, *Depósito de tirinhas*, 27.02.2014, <http://deposito-de-tirinhas.tumblr.com>)

Considerando a relação estabelecida com a imagem, é correto afirmar que o enunciado – **SERIA MESMO MUITA PRETENSÃO ACREDITAR QUE ESTAMOS SOZINHOS NO UNIVERSO** – constitui uma conclusão a que se chega após se observar que o universo é

- ermo.
- diverso.
- estático.
- fictício.
- estéril.

NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

49. O objeto da criminologia que analisa a conduta antissocial, as causas geradoras e vê a criminologia como um problema social e comunitário, é
- (A) a psicologia.
 - (B) a ciência humana.
 - (C) o delito.
 - (D) a sociologia.
 - (E) o direito.
50. A criminologia geral consiste _____; e a criminologia clínica consiste na _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) no estudo do crime e do criminoso, mas não serve para subsidiar a elaboração das leis penais ... análise da vítima e da conduta social para subsidiar no planejamento das políticas criminais
 - (B) no estudo da vítima e da conduta social, subsidiando a elaboração dos tipos penais ... análise do crime e do criminoso para servir no planejamento das políticas criminais
 - (C) no estudo do comportamento da vítima e do delinquente, traçando uma relação de causalidade sem que, contudo, influencie na elaboração de legislação correlata ... análise dos crimes, tanto em quantidade como em qualidade para servir no planejamento das políticas criminais
 - (D) na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis que procuram evitar o crime e sua reincidência ... análise e estudos da vítima e sua participação no delito
 - (E) na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca de seus objetos ... aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos
51. Os métodos científicos utilizados pela criminologia, como ciência empírica e experimental que é, são, dentre outros:
- (A) jurídicos e escritos.
 - (B) físicos e naturais.
 - (C) biológicos e sociológicos.
 - (D) costumes e experiências.
 - (E) documentados e teses.
52. Assinale a alternativa que indica um dos objetos de estudo da criminologia moderna.
- (A) O controle social.
 - (B) A justiça.
 - (C) O direito penal.
 - (D) O desequilíbrio psicológico.
 - (E) A lei.
53. Pode-se citar como um dos fatores sociais desencadeantes da criminalidade:
- (A) as condições favoráveis de habitação ou moradia.
 - (B) o desemprego, no caso dos crimes do colarinho branco.
 - (C) a migração, pela facilidade de adaptação em hábitos e culturas locais.
 - (D) o crescimento populacional ordenado e planejado.
 - (E) a pobreza, no caso dos crimes contra o patrimônio.
54. Os meios de comunicação em massa, sobretudo a televisão,
- (A) apenas divulgam notícias, não criando qualquer estereótipo de comportamento.
 - (B) em hipótese alguma, são fatores que influenciam na criminalidade.
 - (C) cumprem a Constituição Federal, apresentando programação que respeita valores éticos da pessoa humana.
 - (D) influenciam na criminalidade, acobertados por um discurso de “liberdade de imprensa”, exibindo sexo e violência.
 - (E) influenciam na criminalidade ao ajudar na formação social e cultural do indivíduo.
55. Os fatores que contribuem para a criminalidade de cunho social são:
- (A) biológicos e mesológicos.
 - (B) ambientais e locais.
 - (C) oportunistas e costumeiros.
 - (D) ocasionais e cotidianos.
 - (E) relevantes e irrelevantes.
56. Entende-se por mal vivência
- (A) o jovem que sai de casa antes de completar dezoito anos.
 - (B) o grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade.
 - (C) a família que discute constantemente.
 - (D) o homem que bate na mulher.
 - (E) o filho que agride os pais.
57. Os estudos vitimológicos permitem estudar a criminalidade real, por meio dos registros efetuados pela própria vítima. A falta desses registros gera a(o) chamada(o)
- (A) gráfico incompleto.
 - (B) estatística branca.
 - (C) cifra negra.
 - (D) ponto obscuro.
 - (E) incongruência estatística.

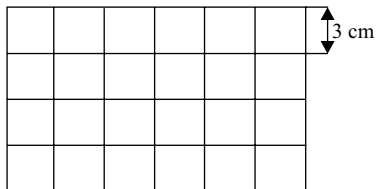
58. Ao longo dos anos, verificou-se, por meio dos estudos da criminologia, que a vítima sempre foi deixada em um segundo plano; a contar do momento em que o Estado monopolizou a distribuição da justiça, a vítima foi esquecida. Como contraponto desses estudos, o Brasil elaborou algumas leis que priorizam a vítima, dentre elas, pode-se citar:
- (A) a Lei n.º 11.923/09, que criou a figura do sequestro relâmpago (§ 3.º do art. 158 do CP).
- (B) a Lei n.º 11.690/08, que vedou a utilização de provas ilícitas no processo penal (art. 157 do CPP).
- (C) a Lei n.º 11.343/06, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas.
- (D) a Lei n.º 9.503/97, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro.
- (E) a Lei n.º 9.099/95, que instituiu os juizados especiais civis e criminais.
59. Os primeiros estudos sobre a vitimologia datam de 1901, tendo como, estudioso do assunto,
- (A) Hans Gross.
- (B) Enrico Ferri.
- (C) Francesco Carrara.
- (D) Adolphe Quetelet.
- (E) Cesare Bonesana.
60. Em 1973, houve o 1.º Simpósio Internacional de Vitimologia, em Jerusalém/Israel, sob a supervisão do famoso criminólogo chileno _____. Os estudos impulsionaram a atenção comportamental, buscando traçarem perfis de vítimas potenciais, com a interação do direito penal, da psicologia e da psiquiatria.
- A alternativa que completa corretamente a lacuna é:
- (A) Osvaldo Loro
- (B) Diego Ventura
- (C) Cláudio Mensura
- (D) Israel Drapkin
- (E) Ibrain Neto
61. As finalidades da pena são “retribuição e prevenção”, sendo assim, o objetivo da prevenção é o de
- (A) retribuir ao infrator da lei o malefício causado à sociedade na medida proporcional do crime cometido (devolutiva).
- (B) evitar que o infrator da lei volte a delinquir (especial) e que a punição sirva de exemplo para que outros não pratiquem o mesmo ato (geral).
- (C) evitar que o cidadão se torne uma vítima, instruindo-o em relação aos perigos sociais (explicativa).
- (D) inibir que o infrator da lei cometa o crime somente por meio de exemplos preventivos (inibitória), sem que haja necessidade da aplicação efetiva da pena.
- (E) substituir a pena privativa de liberdade pelas penas restritivas de direitos, evitando que o infrator da lei seja levado ao cárcere (substitutiva).
62. A prevenção criminal _____ destina-se a atuar na educação, emprego, moradia e segurança, onde o Estado deve garantir o exercício dos direitos sociais a todos.
- Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.
- (A) secundária
- (B) terciária
- (C) primária
- (D) quaternária
- (E) especial
63. Em um estado democrático de direito, o castigo do infrator não esgota as expectativas que o fato delitivo desencadeia; dessa forma, podem-se apontar, como objetivos cientificamente mais satisfatórios e adequados na criminologia moderna, a ressocialização do delinquente, a(o) _____ e a prevenção do crime.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) reparação dos danos à vítima
- (B) informação ao cidadão
- (C) ressarcimento ao Estado
- (D) especialização profissional do delinquente
- (E) formação espiritual e religiosa do delinquente
64. A modalidade preventiva que cuida da diminuição das oportunidades que influenciam na vontade delitiva, dificultando a prática do crime, é chamada de prevenção
- (A) geral.
- (B) qualitativa.
- (C) especial.
- (D) quantitativa.
- (E) situacional.

NOÇÕES DE DIREITO

65. Tendo-se por referência o artigo 1.º da Lei Complementar n.º 207/79, a Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, responsável pela manutenção, em todo o Estado, da ordem e da segurança pública internas, executará o serviço policial por intermédio dos
- (A) esforços concentrados e difusos de seus servidores.
- (B) esforços dirigidos à investigação e controle da criminalidade.
- (C) órgãos de controle superior.
- (D) meios que se fizerem necessários.
- (E) órgãos policiais que a integram.

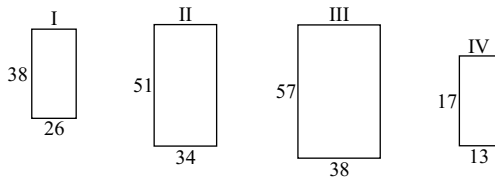
66. A Seção III da Lei Orgânica da Polícia Civil, por meio do art.24, dispondo sobre a posse e as autoridades respectivamente competentes para empossar os policiais civis, para dar posse ao Fotografia Técnico Pericial, compete ao
- (A) Secretário da Segurança Pública do Estado.
 (B) Delegado Geral de Polícia.
 (C) Superintendente da Polícia Técnico-Científica.
 (D) Diretor do Departamento de Administração da Polícia Civil.
 (E) Secretário Geral do Governo do Estado de São Paulo.
67. A Constituição da República Federativa do Brasil, por meio do seu artigo 144, dispõe, entre outras coisas, que a polícia federal destina-se a apurar infrações penais
- (A) voltadas à preservação ostensiva da ordem pública.
 (B) contra a ordem política e social.
 (C) contra a ordem econômica e cultural do país.
 (D) decorrentes do patrulhamento ostensivo das rodovias federais.
 (E) por meio do patrulhamento ostensivo e planejado.
68. Conforme a Constituição Federal, a República Federativa do Brasil constitui-se em Estado Democrático de Direito, tendo, como um de seus fundamentos,
- (A) a erradicação da pobreza em todos os níveis.
 (B) os valores sociais do trabalho.
 (C) o serviço militar obrigatório.
 (D) o combate a todas as formas de discriminação de raças.
 (E) construir uma sociedade livre, justa e solidária.
69. É livre a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas que independem de autorização, sendo ainda, consoante o inciso XVIII do artigo 5.º da CF, vedada quanto a seu funcionamento a
- (A) natureza de caráter paramilitar.
 (B) suspensão das atividades.
 (C) obrigação de permanecer associado.
 (D) dissolução compulsória.
 (E) interferência estatal.
70. Não será concedida extradição de estrangeiro por crime político ou
- (A) de opinião.
 (B) por exercício de crença.
 (C) decisão judicial estrangeira.
 (D) de ação penal privada.
 (E) contra a administração estrangeira.
71. Considera-se, consoante o art. 1.º da Lei de Introdução ao Código Penal, contravenção a infração penal a que a Lei comina pena(s)
- (A) de prisão simples ou multa.
 (B) privativa de liberdade.
 (C) de reclusão ou de detenção.
 (D) restritiva de direitos.
 (E) privativas e restritivas de liberdade.
72. Referente ao crime tentado, pune-se a tentativa com a pena correspondente ao crime consumado
- (A) diminuída de um terço.
 (B) de forma idêntica.
 (C) de forma proporcional.
 (D) diminuída de um a dois terços.
 (E) diminuída de dois terços.
73. Apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel público ou particular de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo em proveito próprio, caracteriza o crime de
- (A) peculato.
 (B) concussão.
 (C) extorsão.
 (D) furto qualificado.
 (E) corrupção culposa.
74. Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal, caracteriza o crime de
- (A) emprego irregular de verbas públicas.
 (B) corrupção passiva.
 (C) corrupção ativa.
 (D) advocacia administrativa.
 (E) prevaricação.
75. Se o funcionário desvia, em proveito próprio ou de outrem, o que recebeu indevidamente, para recolher aos cofres públicos, caracteriza o crime de
- (A) excesso de exação.
 (B) descaminho.
 (C) peculato culposo.
 (D) emprego irregular de verbas públicas.
 (E) prevaricação.
76. Quando a infração deixar vestígios será indispensável o exame de corpo de delito direto ou indireto, não podendo supri-lo
- (A) o exame de corpo presente.
 (B) a declaração do perito.
 (C) a confissão do acusado.
 (D) a declaração do assistente.
 (E) o exame de lesões corporais.

77. A razão entre a medida do comprimento e a medida da largura de uma foto retangular é, nessa ordem, x . Ao serem duplicadas as medidas dos lados dessa foto retangular, a razão entre a medida do comprimento e a medida da largura é, nessa ordem, é igual a
- (A) $x/2$.
- (B) x .
- (C) $4x$.
- (D) $2x$.
- (E) $x/4$.
78. Voando em um helicóptero, um fotógrafo consegue realizar um mapeamento fotográfico de forma a fotografar 3 km^2 a cada 17 minutos. Supondo-se que esse fotógrafo mantenha a mesma razão entre superfície mapeada e tempo gasto, o tempo necessário para mapear 20 km^2 será
- (A) maior do que 1 hora e 15 minutos e menor do que 1 hora e 30 minutos.
- (B) maior do que 1 hora e 30 minutos e menor do que 1 hora e 45 minutos.
- (C) maior do que 2 horas.
- (D) maior do que 1 hora e 45 minutos e menor do que 2 horas.
- (E) menor do que 1 hora e 15 minutos.
79. A figura representa uma foto, em formato retangular, que foi quadriculada de forma a resultarem 24 quadrados iguais cuja medida do lado, de cada um, é igual a 3 cm. Para ficar quadriculada com 4 vezes mais quadrados, iguais entre si, a mesma foto deve ser quadriculada de modo a serem obtidos quadrados iguais e com a medida do lado, em cm, igual a



- (A) 1,5.
- (B) 2.
- (C) 1.
- (D) 2,5.
- (E) 3.

80. As figuras representam fotos retangulares, e as respectivas medidas de comprimento e largura estão expressas em cm.



Dessa maneira, o par de fotos que apresenta medidas respectivamente proporcionais é

- (A) I e III.
 (B) II e IV.
 (C) III e IV.
 (D) I e II.
 (E) II e III.
81. Uma verba de R\$ 65.000,00 será alocada a três projetos diferentes. A divisão desse dinheiro será realizada de forma diretamente proporcional aos graus de importância dos projetos, que são, respectivamente, 2, 4 e 7. Dessa maneira, a quantia que o projeto mais importante receberá ultrapassa a metade do total da verba em
- (A) R\$ 2.500,00.
 (B) R\$ 9.000,00.
 (C) R\$ 1.000,00.
 (D) R\$ 5.000,00.
 (E) R\$ 7.500,00.
82. Um lote de papel para impressão custou R\$ 15.600,00, já com um desconto de 20%. Deste modo, é possível afirmar que o valor economizado com esse desconto foi igual a
- (A) R\$ 6.240,00.
 (B) R\$ 7.200,00.
 (C) R\$ 3.900,00.
 (D) R\$ 3.950,00.
 (E) R\$ 7.800,00.
83. O preço de venda de um produto no início de março era de R\$ 1.550,00. Na segunda semana desse mês, o preço desse produto foi reduzido em R\$ 465,00 e, na última semana do mesmo mês, o preço foi aumentado em R\$ 434,00. O decréscimo do preço desse produto, considerando-se o início e o fim desse mês é, em porcentagem, igual a
- (A) 2,5.
 (B) 2.
 (C) 3.
 (D) 3,5.
 (E) 4.

84. Sabe-se que 15 funcionários conseguem arquivar 450 processos por dia. Vinte e cinco funcionários, com a mesma capacidade dos anteriores, arquivariam por dia uma quantidade de processos igual a
- (A) 450.
(B) 750.
(C) 425.
(D) 585.
(E) 675.
85. Em certa ocasião, 20 funcionários necessitaram de 24 horas de trabalho para catalogar 400 objetos. Outros 400 objetos, de mesmo tipo dos 400 primeiros, precisam ser catalogados e o responsável quer que sejam catalogados em 10 horas de trabalho. Para isso acontecer, é necessário atribuir essa tarefa para um número de funcionários, com a mesma capacidade dos já citados, igual a
- (A) 80.
(B) 64.
(C) 48.
(D) 60.
(E) 30.
86. Observe o padrão da sequência:
7; 14; 9; 18; 11; 22; 13; ...
- Supondo-se que o termo que está na posição y dessa sequência seja o número 202, a diferença entre os termos que estão nas posições $y - 2$ e $y + 3$, nessa ordem, é igual a
- (A) 89.
(B) 4.
(C) 33.
(D) 6.
(E) 93.
87. Considere a sequência:
1; 10; 101; 1010; 10101; ...
- A soma dos 27.º, 38.º, 101.º, 206.º e 317.º termos apresenta, na ordem das centenas, o algarismo
- (A) 4.
(B) 0.
(C) 3.
(D) 1.
(E) 2.
88. Três conjuntos, A, B e C, têm um total de 40 elementos. Sabe-se que 7 elementos pertencem apenas ao conjunto A, 10 elementos, apenas ao conjunto B, 13 elementos, apenas ao conjunto C, e pelo menos um elemento pertence simultaneamente aos três conjuntos. Os demais elementos podem pertencer ou a dois desses conjuntos ou aos três conjuntos. Desse modo, a maior diferença possível da quantidade total de elementos de certo conjunto em relação à quantidade total de elementos de outro conjunto é
- (A) 4.
(B) 17.
(C) 6.
(D) 15.
(E) 27.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

89. Em uma planilha do MS-Excel 2010, na sua configuração padrão, conforme é ilustrado na figura, será aplicada a fórmula =SOMA(A1:D2)/MÉDIA(A1;B4) na célula D5.

	A	B	C	D
1	1	2	3	4
2	2	3	4	5
3	3	4	5	6
4	4	5	6	7
5				

Assinale a alternativa que contém o resultado obtido.

- (A) 9
(B) 8
(C) 10
(D) 11
(E) 12

90. No almoxarifado de uma empresa, é utilizada uma planilha do MS-Excel 2010, na sua configuração padrão, para controlar o estoque de produtos, conforme ilustra a figura. A coluna A contém o Nome do Produto, a coluna B, a Quantidade atual do produto em estoque e, na coluna C, a Posição da necessidade de compra do produto. Caso a quantidade do produto no estoque for ZERO, no campo Posição deverá conter a palavra COMPRAR, caso contrário deverá aparecer a informação NÃO PRECISA.

	A	B	C
1	Nome do Produto	Quantidade	Posição
2	Lápis A2	100	NÃO PRECISA
3	Borracha	10	NÃO PRECISA
4	Grampeador	0	COMPRAR
5	Caneta Azul	200	NÃO PRECISA

A fórmula a ser aplicada na célula C2 para implementar esse controle, e que será arrastada para as células C3, C4 e C5, é:

- (A) =SE(B2= 0;"NÃO PRECISA";"COMPRAR")
(B) =SE(B2 < 0;"COMPRAR";"NÃO PRECISA")
(C) =SE(B2>0;"COMPRAR";"NÃO PRECISA")
(D) =SE(B2 <> 0;"COMPRAR";"NÃO PRECISA")
(E) =SE(B2=0;"COMPRAR";"NÃO PRECISA")

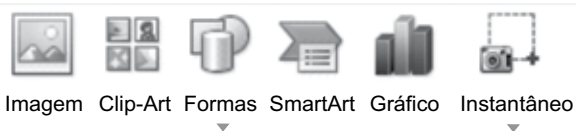
91. Em uma planilha de controle de uma loja de vendas de produtos eletrônicos, desenvolvida no MS-Excel 2010, na sua configuração padrão, a coluna A contém o Código do Vendedor, a coluna B, o Nome do Vendedor, a coluna C, a Data da Venda e, a coluna D, o Valor da Venda, conforme é ilustrado na figura.

	A	B	C	D
1	Código do Vendedor	Nome do Vendedor	Data da Venda	Valor da Venda
2	1001	Alexandre da Silva	10/01/2014	R\$ 1.200,00
3	1102	Berenice Oliveira	11/02/2014	R\$ 3.500,00
4	1203	Patricia Bali	13/01/2014	R\$ 4.200,00
5	1001	Alexandre da Silva	15/02/2014	R\$ 5.000,00
6	1102	Berenice Oliveira	18/01/2014	R\$ 2.800,00
7	1203	Patricia Bali	13/01/2014	R\$ 2.400,00
8	1001	Alexandre da Silva	21/02/2014	R\$ 3.200,00
9	1102	Berenice de Oliveira	11/02/2014	R\$ 1.300,00
10	1203	Patricia Bali	13/01/2014	R\$ 4.200,00
11				
12	Total de Vendas de Alexandre da Silva	R\$ 9.400,00		

A fórmula a ser aplicada na célula B12 para calcular o total de vendas do vendedor Alexandre da Silva é:

- (A) =SOMASES(D2:D10;A2:A10;"<>1001")
(B) =CONT.SE(D2:D10;A2:A10;"=1001")
(C) =SOMASES(D2:D10;A2:A10;"=1001")
(D) =SOMA(D2:D10;A2:A10;"=1001")
(E) =SOMASES(D2:D10;A2/A10;"=1001")

92. No MS-Word 2010, na sua configuração padrão, no guia Inserir existe um grupo com 6 ícones, conforme ilustra a figura.



Assinale a alternativa que contém o nome desse grupo.

- (A) Objetos.
 - (B) Figuras.
 - (C) Ilustrações.
 - (D) Links.
 - (E) Desenhos.
93. Em um documento que está sendo editado no MS-Word 2010, na sua configuração padrão, a expressão “passa por graves problemas” foi selecionada por meio do mouse e, após isso, foi aplicada a combinação de teclas Ctrl + S. A figura ilustra a expressão selecionada antes da aplicação do efeito.


A educação no Brasil passa por graves problemas. A falta de professores no ensino fundamental está refletindo nos índices econômicos.

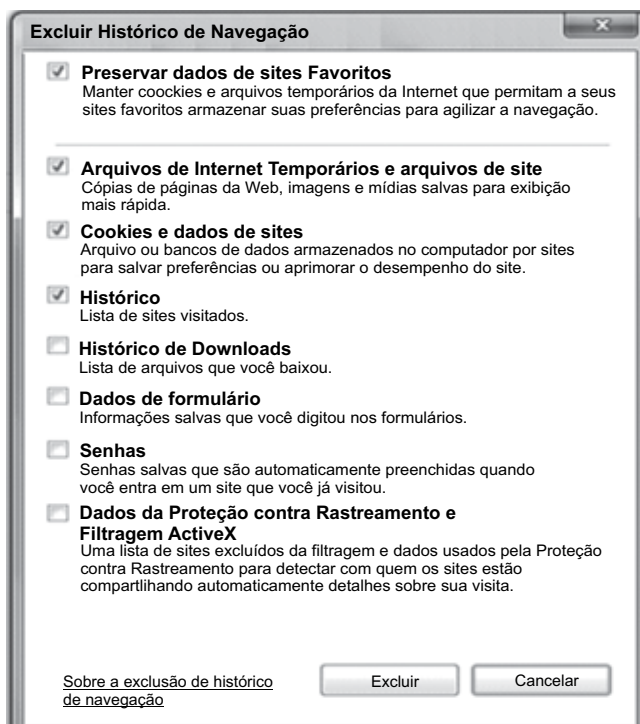
Assinale a alternativa correta que contém o nome do efeito aplicado.

- (A) Subefeito.
 - (B) Sublinhado.
 - (C) Subscrito.
 - (D) Sobrescrito.
 - (E) Sombreado.
94. Em um documento que está sendo editado no MS-Word 2010, na sua configuração padrão, a sequência a partir do guia Arquivo, para selecionar o formato “PDF” em que o arquivo será salvo, é:
- (A) Imprimir, na caixa de seleção “Formato” escolher a opção PDF.
 - (B) Encaminhar, na caixa de seleção “Tipo” escolher a opção PDF.
 - (C) Salvar como, na caixa de seleção “Tipo” escolher a opção PDF.
 - (D) Salvar e Enviar, Editor de PDF.
 - (E) Imprimir, na caixa de seleção “Tipo” escolher Editor de PDF.
95. Na instalação do Windows 7, versão Professional, a partir da sua configuração padrão, em um computador são criadas, inicialmente, 4 Bibliotecas padrão, que são:
- (A) Documentos, Imagens, Favoritos e Músicas.
 - (B) Documentos, Vídeos, Imagens e Planilhas.
 - (C) Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos.
 - (D) Imagens, Músicas, Upload e Digitalização.
 - (E) Imagens, Arquivos, Músicas e Upload.

96. No Windows 7, versão Professional, na sua configuração padrão, a partir do botão Iniciar, “Todos os Programas”, Acessórios, existe uma pasta chamada _____ que contém várias opções como Desfragmentador de disco e _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) Ferramentas do Sistema ... Agendador de Tarefas
 - (B) Painel de controle ... Controle de Acesso
 - (C) Painel de controle ... Backup do Sistema
 - (D) Ferramentas do Sistema ... Paint
 - (E) Computador ... Backup do Sistema
97. No Internet Explorer, versão 10, na sua configuração padrão, a opção a partir do ícone  Ferramentas, para acessar a janela que permite “Excluir Histórico de Navegação”, conforme ilustra a figura, é:



- (A) Conteúdo.
- (B) Arquivo.
- (C) Configurações.
- (D) Segurança.
- (E) Editar.

98. No Internet Explorer, versão 10, na sua configuração padrão, a sequência de teclas que permite abrir uma nova janela é:

- (A) Ctrl + I
- (B) Ctrl + L
- (C) Ctrl + G
- (D) Ctrl + M
- (E) Ctrl + N

99. No Outlook 2010, na sua configuração padrão, no guia Página Inicial existe o grupo chamado “Responder”, que contém 3 ícones conforme ilustra a figura.



Assinale a alternativa que contém os nomes desses ícones, conforme na sequência mostrada.

- (A) “Responder”, “Responder a Todos” e “Encaminhar”.
- (B) “Devolver a todos”, “Responder” e “Enviar”.
- (C) “Voltar”, “Devolver e-mail” e “Encaminhar”.
- (D) “Responder”, “Devolver a todos” e “Enviar”.
- (E) “Responder”, “Encaminhar a todos” e “Enviar”.

100. Durante a fase de elaboração de um e-mail no Outlook 2010, na sua configuração padrão, o ícone que permite adicionar uma “Assinatura” no e-mail é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

